

# Carta Mensal

## Portfólios Globais

Os portfólios globais combinam tecnologia avançada e expertise em investimentos para oferecer uma experiência única e adequada ao seu perfil de investimento.

As estratégias, com ativos no Brasil e no exterior, são elaboradas de acordo com o perfil do investidor, em três níveis de risco diferentes. O processo de alocação utiliza o modelo econômico-financeiro "Black-Litterman" para equilibrar a busca por oportunidades e a proteção contra riscos. Os ativos são reavaliados periodicamente e balanceados pelo time de especialistas da Carbon Asset.

Nesta carta, apresentamos a atual composição das carteiras e os fatores que mais contribuíram para a performance dos ativos no mês.

### Desempenho dos fundos e indicadores de mercado

	Julho	2025	12M	Junho	Maió	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro
Portfólios Globais 1	0,80%	8,21%	10,48%	1,42%	1,68%	1,71%	-0,22%	0,52%	2,05%
Portfólios Globais 2	0,83%	9,17%	12,27%	1,87%	2,23%	1,62%	-0,27%	0,34%	2,24%
Portfólios Globais 3	0,92%	10,02%	13,98%	2,57%	3,24%	1,68%	-0,89%	-0,22%	2,37%
CDI	1,28%	7,77%	12,54%	1,10%	1,14%	1,06%	0,96%	0,99%	1,01%
IMA-B5	0,29%	6,35%	8,28%	0,45%	0,62%	1,76%	0,55%	0,65%	1,88%
Ibovespa	-4,17%	10,63%	4,25%	1,33%	1,45%	3,69%	6,07%	-2,64%	4,86%
S&P 500	2,24%	8,59%	16,33%	5,09%	6,29%	-0,68%	-5,63%	-1,30%	2,78%
Dólar (PTAXV)	2,66%	-9,53%	-1,06%	-4,41%	0,85%	-1,42%	-1,82%	0,32%	-5,85%
Ouro (BRL)	3,54%	14,48%	35,12%	-4,72%	0,27%	4,66%	7,32%	1,79%	1,38%

## Portfólios Globais

**As carteiras globais tiveram desempenho positivo nos três níveis de risco: +0,80% (nível 1), +0,83% (nível 2) e +0,92% (nível 3) versus +1,28% do CDI no último mês. A classe de renda variável norte-americana foi o destaque de performance no período.**

Em julho, o anúncio de acordos comerciais pelo governo dos EUA e a divulgação de novos dados sobre a economia americana influenciaram o desempenho dos ativos no exterior. Os números ainda robustos da atividade econômica americana e a política externa, com o aumento de tarifas de importação, mantém a pressão sobre a inflação americana. Diante desse contexto, o Fed optou por manter a taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,5% ao ano, reforçando que há muitas incertezas sobre os rumos da economia americana. A parte longa da curva de juros americanos (Treasury com vencimento de 10 anos) voltou a subir, **fazendo com que as nossas posições em renda fixa norte-americana encerrassem o mês com retorno próximo a zero nos 3 perfis de risco.**

Apesar de incertezas ainda presentes no mercado externo, os dados de atividade e os resultados corporativos positivos impulsionaram as principais bolsas de valores em Nova York, que fecharam o mês em alta: o S&P 500 e o Nasdaq 100 avançaram mais de 2% em julho. **A classe de ações norte-americanas foi a principal responsável pela performance dos portfólios no último mês, em especial na carteira nível 3, com desempenho de +1,20% no período.**

O dólar, que estava enfraquecido desde o início do ano, recuperou parte das perdas frente a outras moedas fortes. O índice DXY (que acompanha a variação do dólar em relação a outras divisas, como euro e iene) apresentou leve recuperação +2,4%, diante do avanço dos acordos comerciais pelo governo americano e de dados ainda positivos da atividade econômica. No Brasil, o dólar também se valorizou contra o real, saindo de R\$ 5,43 em junho para R\$ 5,60 no fechamento de julho. **A dinâmica cambial (USD x BRL) potencializou os ganhos das posições em ouro nos portfólios, que possuem exposição ao ativo em reais e se beneficiam no cenário de valorização da moeda americana versus o real.** O indicador do ouro em reais fechou o mês com alta de +3,54%.

No Brasil, o anúncio das tarifas comerciais de até 50% pelos Estados Unidos movimentou o mercado no último mês, causando forte oscilação nos ativos domésticos. O Ibovespa registrou queda de -4,2% no último mês, apagando parte da forte valorização que havia sido registrada no primeiro semestre. **Esse resultado impactou o desempenho das carteiras em julho, em especial os níveis 2 (-0,28%) e 3 (-0,49%), que possuem maior concentração em renda variável brasileira no portfólio.**

Outro evento doméstico importante foi a decisão de juros pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A autoridade manteve a taxa Selic em 15% ao ano, uma decisão que já havia sido sinalizada na reunião anterior. Embora a pausa na Selic já fosse esperada pelo mercado, as taxas de juros se movimentaram em julho, fechando o mês em alta, especialmente nos títulos com vencimento de longo prazo. A incerteza sobre a política de tarifas externa e os riscos fiscais domésticos continuam impactando os ativos de renda fixa no Brasil. **A alta dos juros limitou os ganhos na classe de renda fixa brasileira (IMA-B e IRF-M) em nosso portfólio: o resultado da categoria na carteira 1, que possui maior exposição em renda fixa Brasil, foi de +0,19% no mês.**

Segue o desempenho dos fundos no mês:

Julho/2025

- Nível 1: +0,80% (+63% CDI)
- Nível 2: +0,83% (+65% CDI)
- Nível 3: +0,92% (+72% CDI)

**Para agosto, as três maiores posições são as bolsas norte-americanas e os índices de renda-fixa brasileiros.**

## DISCLAIMER

Este material foi elaborado pela Carbon Asset Management e tem carácter meramente informativo. Assim, não constitui e nem deve ser interpretado como material promocional, solicitação de compra, venda ou análise de qualquer ativo financeiro, investimento e/ou valor mobiliário. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas.

Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Carbon Asset.

As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

Os ativos, operações, fundos e/ou instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento.

Antes de investir, leia o regulamento e demais documentos do fundo de investimento. Não há neste material qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto aos produtos ou serviços identificados. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos de investimento não contam com a Garantia do Gestor, do Administrador, de qualquer mecanismo seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Quando aplicável, os fundos de investimento estão sujeitos às taxas de administração dos fundos investidos.

A Carbon Asset não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. Este material é destinado à circulação exclusiva de clientes do C6Bank.

